

JÁ CHEGA DE REGIME DE EMERGÊNCIA!

Posted on 27. April 2020

Um ponto de vista de Jens Wernicke.

O editor Rubikon Jens Wernicke leva o estado de emergência da república a tribunal e exige: "Iluminem já!"

Um mundo melhor começa no nosso pensamento. Mas os bons impulsos não devem ficar presos na fase da esperança e do desejo. Nas primeiras semanas de cobertura da histeria de Corona, a Rubicon investigou, analisou e indiciou. Mais de 100 autores, metaforicamente falando, doem os dedos para se oporem à sincronização de quase toda a paisagem política e mediática. O nosso protesto não passou despercebido, mas a ditadura da saúde continua a aumentar - apesar das provas esmagadoras de que o vírus não é excepcionalmente perigoso e de a privação colectiva de direitos de voto de milhões de pessoas ser um crime. Chegou o momento de passarmos a uma nova fase: a da acção concreta. O Rubicon apoia assim um excelente projecto cinematográfico sobre a Corona e está a levar o "estado de emergência da República" a tribunal.

Caros Leitores,

agora a medida está cheia.

Sob o véu do medo, todos nós estamos incapacitados, privados da nossa dignidade e dos nossos direitos fundamentais e colectivamente traumatizados.

Além disso, a absurda má gestão do sistema de saúde alemão é agora provavelmente um "perigo de vida" geral:

- Mais de 50% de todas as operações planeadas foram canceladas, o "congestionamento do tráfego cirúrgico" vai para os milhares.
- São tratados menos 30% a 40% de doentes com ataques cardíacos e AVC porque já não se atrevem a vir às clínicas.
- Em todo o país, 150.000 camas de hospital e 10.000 de cuidados intensivos estão vazias.
- Em Berlim, apenas 68 camas de cuidados intensivos são ocupadas por doentes corona, a clínica de urgência com 1.000 camas continua por utilizar.
- O Conselho Alemão para a Ressuscitação publicou uma recomendação oficial no sentido de as pessoas não serem ventiladas após uma paragem cardíaca.
- Na Grã-Bretanha, cerca de 3 000 pessoas por semana já estão a morrer devido aos efeitos do encerramento, devido ao pânico geral e à ruptura social parcial.
- Milhões de meios de subsistência estão a ser destruídos e idosos indefesos e indefesos em

lares de idosos, lares de idosos e hospitais estão a ser isolados, objectivados e assustados até à morte.

- E mesmo a vacinação obrigatória Corona, que é provavelmente perigosa para muitos, está a tornar-se cada vez mais provável.

Os políticos e os meios de comunicação social chamam a tudo isto "ajuda", "cuidado" e "protecção". Mas é difícil imaginar algo mais pouco amável, incapacitante e prejudicial para a saúde. Se alguém se quer proteger e viver e morrer como outra pessoa - essa é e continua a ser inteiramente a sua decisão e responsabilidade.

No entanto, em nome da "saúde pública", os jovens multimórbidos de 80 anos são agora forçados, em vez de passarem algumas boas semanas com os seus entes queridos, a passar os seus últimos dias isolados, ansiosos e frequentemente "atormentados pela medicina intensiva" até à morte.

A dignidade humana, ao que parece, já não vale nada. A socialidade e a desumanidade devem ser o novo "amor".

Alegadamente, tudo isto é sobre a Corona. Mas o Governo continua a recusar-se a reconhecer os factos científicos sobre a alegada pandemia, bem como a implementação de todas as medidas que são absolutamente necessárias de acordo com o Plano Nacional para a Pandemia.

O capítulo 5.3 deste plano contém listas pormenorizadas de todos os valores, investigações e estudos que teriam de ser recolhidos e realizados imediatamente para se chegar a uma avaliação realista dos riscos numa base cientificamente sólida.

Todo este cenário faz lembrar o da guerra do Iraque, onde a partir do primeiro dia só as pessoas erradas é que ligaram para as câmaras:

"Armas de destruição maciça, armas de destruição maciça, perigo, perigo, guerra, guerra, guerra, agora, agora mesmo!"

Virologistas como o Drosten, que agora governa o nosso país, são médicos de laboratório que estudam agentes patogénicos mas não têm conhecimentos especializados sobre a propagação e o possível perigo que as epidemias representam.

Eles caluniaram, caluniaram e silenciaram os epidemiologistas - e, portanto, aqueles que foram marginalizados, caluniaram e silenciaram desde o início desta crise.

Um dos cientistas líderes mundiais nesta área é o Professor de Medicina de Stanford John

Ioannidis. Já há alguns dias atrás, ele tinha confirmado numa entrevista de uma hora o que já se tinha tornado óbvio através de estudos mundiais:

A letalidade da Covid19 está "dentro da gama da gripe sazonal".

Para as pessoas com menos de 65 anos, o risco de mortalidade, mesmo nos "hotspots" a nível mundial, é comparável ao de uma viagem diária de carro para o trabalho, para pessoas saudáveis com menos de 65 anos de idade, mesmo "completamente insignificante". Só em Nova Iorque é que o risco de mortalidade das pessoas com menos de 65 anos de idade se encontrava ao alcance de um camionista profissional.

Na segunda-feira de manhã, vou agora intentar uma acção judicial contra o uso obrigatório de máscaras na Renânia-Palatinado, que será aplicável a partir de então, bem como o "requisito de distância" a nível nacional. Porque não há base para nenhuma delas. Pelo contrário: os únicos que pedem tais exigências, tão fortes e proeminentes, ou fazem parte dos governos ou dependem deles ou da indústria farmacêutica.

A democracia parece diferente!

Democracia não significa: o governo prevalece sobre a Constituição e justifica-o com "especialistas" que lhe estão vinculados por instruções ou que são famosos e notórios pela sua proximidade com a indústria farmacêutica durante anos.

Neste contexto, gostaria de vos recomendar o grande documentário "TrustWHO", que pode ser visto aqui em toda a sua extensão, por exemplo, mas noutros locais, embora todas as declarações sejam apoiadas e comprovadas, são vítimas de censura.

Veja esta documentação juntamente com os seus amigos e família. Vão ver: Muitos dos que hoje espalham o medo e o pânico estavam envolvidos na falsificação da gripe suína.

Para além do meu processo, a Rubicon vai doar 10.000 euros aos cineastas da "TrustWHO", que estão actualmente a pedir apoio para um documentário investigativo da Corona, para que possam pôr o seu projecto em acção.

Peço-vos, caros leitores, que façam o mesmo por mim e por nós: Resistam pacificamente contra a privação dos direitos de voto no nosso país - e apoiem também o financiamento da multidão para o filme planeado.

O lema é:

Século das Luzes já! Já chega de regime de emergência!

+++

Nota sobre a contribuição do Rubikon: O presente texto foi publicado pela primeira vez em "[Rubikon – Magazin für die kritische Masse](#)", em cujo conselho consultivo Daniele Ganser e Rainer Mausfeld estão activos, entre outros. Uma vez que a publicação foi feita sob uma licença gratuita (Creative Commons), a KenFM assume este texto para uso secundário e assinala explicitamente que o Rubicon também depende de doações e necessita de apoio. Precisamos de muitos meios de comunicação alternativos!

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Este artigo foi publicado pela primeira vez em 24.04.2020 por [Rubikon – Magazin für die kritische Masse](#).

+++

Fonte da imagem: Diego Cervo / portadas

+++

A KenFM esforça-se por obter um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir os pontos de vista dos redactores.

+++

Gosta do nosso programa? Informações sobre outras possibilidades de apoio aqui: <https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK